



Bibliographische Daten

Titel: Martim de Bohemia (Martin Behaim)
Ersteller: Ernest George Ravenstein
Signatur: Amb. 8. 1473

Die Nutzung der Digitalisate von gemeinfreien Werken aus den Sammlungen der Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg ist gemäß den Bedingungen der [Creative-Commons-Lizenz Public Domain Mark 1.0](#) uneingeschränkt und kostenfrei erlaubt.

Im Sinne guter wissenschaftlicher Praxis wird gebeten, bei der Verwendung von durch die Stadtbibliothek im Bildungscampus überlassenen Digitalisaten stets die Quellenangabe in folgender Form zu verwenden: Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg, [Bestandssignatur + Blatt/Seite]

Im Interesse einer laufenden Dokumentation und der Information für Benutzerinnen und Benutzer erbittet die Stadtbibliothek die Überlassung von Belegexemplaren oder Sonderdrucken von Veröffentlichungen, die aus der Benutzung von Handschriften und anderen Medien in den historischen Sammlungen der Stadtbibliothek hervorgegangen sind. Sollte eine Abgabe nicht möglich sein, wird um Mitteilung der bibliographischen Daten der Publikation gebeten.

feira de Bergen, ¹ empregára, na compra do panno branco inglez, os trezentos florins, ² que, da parte da sua mãe, lhe haviam sido entregues em Francfort por Bartels von Eyb, um amigo da familia, com quem esta se aconselhava. Acrescentava ainda que os operarios achavam excellente a qualidade do panno o qual, tendo já recebido o acabamento, deveria ser tinto n'aquella semana e que contava auferir bons lucros da venda. D'esta mesma carta se deprehende que Behaim trabalhava como qualquer outro jornaleiro e que fôra instruido nos segredos do fabrico de panno pelo contra-mestre da manufactura, recebendo este em troca licções d'arithmeticas d'aquelle.

Tratam exclusivamente de assumptos de commercio, ou d'interesse para a familia, as cartas de Behaim, nas quaes em vão se procura qualquer indício de lhe merecerem algum interesse as questões d'arte, sciencia e letras. São d'uma vulgaridade frisante, denunciando ausencia d'uma educação superior e falta de cultura intellectual por parte de quem as escreveu.

Entre a fazenda com que elle negociava não se encontram livros nem instrumentos de sciencia.

Em maio de 1484, ainda Behaim se encontrava em An-tuerpia, onde parece ter-se estabelecido como agente de commissões, pois d'um documento, com data de 4 d'aquelle mez, consta dever 168 florins a dois commerciantes nurem-burguezes por mercadorias ³ que lhe haviam confiado para venda. Nas vespersas de se ausentar para o estrangeiro, prometteu satisfazer as sommas em divida, logo que regressasse e providenciou para que, no caso da sua morte, fôsem liquidadas pelos testamenteiros, herdeiros ou seus representantes. Por falta de pagamento, os crédores Leonard Hirschvogel, tio de Behaim, e Nicolau Schlewitzer

¹ Na sua carta de 8 de junho de 1479 refere-se a «Bergner markt». Günther, pag. 53, imagina que se trata de uma terra de mercado no ducado de Berg, mas como Behaim diz ter chegado, com todo o seu dinheiro, sem novidade, aos paizes Baixos deve ter sido Bergen-op-Zoom.

² Corresponhia este florim d'ouro, ao cruzado, ou ao valor de dez shillings.

³ Entre estes artigos, destacavam-se: 50 «andresser», 5 rosarios, 2 aneis d'ouro, uma peça de renda em ouro, e velas de cêra. Günther e Ruge julgam que «andresser» é o nome de veus de casa que se usavam n'aquelle tempo, em vez de vidros de côr, para proteger os olhos nas observações do sol.